

PROGRAMA DE ENSINO¹

Código	Disciplina
EGR7107	História da Arte

H/A	Créditos	Créditos Teóricos	Créditos Práticos
54	3	0	3

Pré-requisito	Equivalência	Ofertada ao(s) Curso(s)
---	EGR5035 ou EGR5100	Design

Ementa	Estudos dos diferentes movimentos artísticos ocidentais. Artes visuais no Brasil. Estudo comparativo entre os vários movimentos artísticos com ênfase na cultura ocidental e contemporânea.
Objetivos da disciplina	Compreender a arte em diferentes contextos sociais, históricos e culturais e sua relação com o design.
Conteúdo Programático	Apresentação da disciplina aos alunos: bibliografia, programa, avaliação; O que é arte: conceitos. Fruição da arte. Design: arte pura e aplicada; Pré- história: as origens, o naturalismo na arte ou registro rupestre; Arte egípcia: regras estilísticas de representação, as cores e seus códigos, a função das imagens; Arte grega e romana: cânones de beleza, representação do divino, a pintura como narrativa; Arte na idade média: arte e religião, objetividade gráfica e funções das imagens. Românico e Gótico Renascimento: inspiração clássica; a perspectiva. Arte e conhecimento. <i>"Imitar com inovação"</i>; Barroco: valorização das cores, luz, sombras e movimento. Proporção e harmonia. Naturalismo; Neoclassicismo: Febre romana. Tradição para inovação. Temas: histórico grego/romano e mitológico. Desenhos linhas e não com as cores; Realismo: Expressa as realidades do mundo em transformação. Abordagem do cotidiano, trabalho, vida no tempo presente e real; Impressionismo: Captura o imediato: efeitos fugazes. O mutável na paisagem. A luz em diferentes momentos do dia. Abandono das técnicas e temas tradicionais. Temas: paisagens de Paris, vida ao ar livre; o presente; atividades de lazer: teatros, cafés, bailes. Pos impressionismo: Para além do visual. Artistas exploram o vocabulário pessoal: fontes emocionais da pintura e sistema de expressão. Luz, cor, pinceladas e espaço são tratados como veículos de expressão pessoal. Fauvismo, Futurismo e cubismo: A cor. Forma e linha: novas dimensões. Cubismo analítico x Cubismo sintético. Negação do passado; Dinamismo, fim dos museus; Figuras em movimento, tecnologia, velocidade; Construtivismo Russo: Ideologias de vanguarda e o design. Forma abstrata, tipografia, fotografia. Dadaísmo; Bauhaus: Piet Mondrian e De Stijl. Primórdios Bauhaus Princípios ideológicos e pedagógicos da Bauhaus. Bauhaus Expressionista x Bauhaus Funcionalista. Surrealismo: André Breton lança o Manifesto dos Surrealistas- 1924- Rejeição a idéias ou imagens suscetíveis a razão. Inspiração no subconsciente humano: <i>"atividade paranóico-crítica"</i>. Expressionismo abstrato: Novo centro cultural para a arte: Nova York. Action painting. O círculo de Arte. Abstração pictórica. Op art: Op Art e a percepção visual. Ilusão de movimento.

¹ Programa de ensino elaborado conforme recomendações da Resolução Nº 03/CEPE/84

	Pop art: Vanguarda e kitsch. Pop design Pós modernismo: Pluralismo: técnicas, meios e conteúdos nas artes visuais.
Bibliografia	Básica: GOMBRICH, E.H. A história da arte. RJ: LTC, 2008; PROENÇA, Graça. História da Arte. SP: Ática, 2009; STRICKLAND, Carol. Arte comentada: da pré-história ao Pós-moderno. RJ: Ediouro, 2004 Complementar: 1- ARANHA, Carmen Sylvia G. Exercícios do olhar: conhecimento e visualidade, SP: Editora UNESP; RJ: FUNARTE, 2008; 2- ARGAN, Giulio Carlo. A arte moderna na Europa, SP: Companhia das Letras, 2010; 3- BARDI, P. M. História da Arte brasileira: pintura, escultura, arquitetura e outras artes, SP: Melhoramentos, 1975 4- CAMARGOS, Márcia. Paulicéia: Semana de 22: entre vaia e aplausos. SP: BOITEMPO, 2002 5- CARR-GOMM, Sarah. Dicionário de símbolos na arte: guia ilustrado da pintura e da escultura ocidentais. Bauru, SP: EDUSC, 2004. (Coleção Plural) 6- GARCEZ, Lucilla. Explicando a arte brasileira. RJ: Ediouro, 2006; 7- GOMES FILHO, João. Gestalt do Objeto: sistema de leitura visual da forma. SP: Escrituras Editora, 2009; 8- JANSON, H.W. História geral da arte. S.P: Martins Fontes, 2007 (volumes 1,2,3) 9- LICHTENSTEIN, Jaqueline (org.). A pintura: a teologia da imagem e o estatuto da pintura, vol. 2, SP: Ed. 34, 2004; 10- LIESER, Wolf. Arte digital. Globales Editoriales, Lisboa-Portugal, 2009; 11- PRETTE, Maria Carla, Para entender a arte: história, linguagem, época, estilo. SP: Globo, 2008; 12- THEML, Neyde (org.). Linguagens e formas de poder na antiguidade, RJ: FAPERJ: Mauad, 2002; 13- WOLFFLIN, Heinrich. Conceitos fundamentais da história da arte: o problema da evolução dos estilos na arte mais recente. São Paulo: Martins Fontes, 2000. (Coleção a);